

DE OLHO NA MÍDIA - I

A ética dos meios hegemônicos de comunicação, a propaganda e a corrupção

No C&N nº 3216, abordamos um artigo em que o jornalista J. Carlos de Assis afirma que o governo de Michel Temer deveria ser processado por estar fazendo propaganda enganosa sobre a existência de déficit nas contas da Previdência Social.

Esta afirmação nos impõe uma reflexão. Uma das obrigações de um governo, qualquer que seja ele, deve ser, por princípio, dizer a verdade a seus comandados. Posto isto, é forçoso perguntar. Se o governo de Michel Temer está fazendo

propaganda para tentar nos convencer de algo que não existe, o déficit na Previdência Social, sua atitude não configura uma forma de corrupção?

Vamos além nesta nossa reflexão. Não é admissível que os órgãos da mídia hegemônica e seus comentaristas, que se arvoram especialistas em tudo, não saibam que o déficit não existe. Daí vem outra pergunta inevitável. Se a grande mídia sabe que o déficit é falso, não deveria, por princípio ético, se recusar a veicular essa propaganda do governo Temer?

GOVERNO FEDERAL - I

O PDV que o acordo Temer-Pezão vai impor será garantido pelo Banco do Brasil

O acordo que devem fechar o governo federal, de Michel Temer, e o governo do Estado do Rio de Janeiro, de Luiz Fernando Pezão, vai "salvar" o Estado. É o que temos visto na imprensa burguesa que, como sempre, já saiu em defesa do acordo. Sem ficarem enrubescidos, os comentaristas de política e economia da grande mídia tentam nos convencer de que esta é a saída para as crises de todos os Estados brasileiros. Segundo os lacaios do grande capital, este acerto

entre a União e o RJ será o grande balizador para resolver a crise financeira dos demais Estados.

Uma das cláusulas do acordo prevê aplicação de um Plano de Demissões Voluntárias para os funcionários públicos estaduais. Mas, se o Estado do RJ está quebrado, como dizem, como é que Pezão vai pagar as rescisões aos que aderirem ao PDV? Para garantir o PDV, Temer vai botar o Banco do Brasil nessa jogada. Leia mais na matéria abaixo.

GOVERNO FEDERAL - II

O Rio de Janeiro já deve R\$ 10,8 bilhões ao Banco do Brasil e vai receber mais dinheiro

O mesmo banco que acaba de aplicar dura reestruturação fechando postos de trabalho, vai financiar a demissão de outros milhares de trabalhadores

Para viabilizar o PDV de Pezão, o trio Temer-Meireles-Cafarelli já autorizou a concessão de novo empréstimo do Banco do Brasil ao Estado do Rio de Janeiro. Uma medida ilegal, pois o Rio já deve nada menos de R\$ 10,8 bilhões ao BB e não poderia receber novo empréstimo sem que antes saldasse esta dívida.

Absurdo. O mesmo BB que,

recentemente, sacaneou seus trabalhadores impondo mais uma reestruturação, agora vai financiar a demissão de outros milhares de trabalhadores. Alegando a necessidade de economizar em torno de R\$ 3 bilhões, a diretoria do banco cortou milhares de postos de trabalho, extinguiu cargos e comissões e fechou agências e outros órgãos.

DE OLHO NA MÍDIA - II

Simulando indignação com a corrupção

Os órgãos da mídia hegemônica são grandes aliados do povo. Muitos brasileiros ficaram com esta impressão, dada a forma exaustiva e contumaz com que essa mídia fez a denúncia dos casos de corrupção, notadamente nos últimos dez anos. Não seria de esperarmos, então, que a grande mídia se negasse a divulgar a propaganda mentirosa de Temer? Não é o que vemos. Diante desse quadro, chegamos à conclusão de que:

1-A mídia passou este tempo todo apenas simulando estar indignada com a corrupção;

2-O que interessa mesmo para a grande mídia são as gordas verbas publicitárias;

3-O compromisso primeiro da mídia hegemônica - não raro o único - é com seus lucros. Respeito aos princípios éticos? Só depois de satisfeito esse primeiro compromisso; se possível.

DE OLHO NA MÍDIA - III

Temer aumentou gastos em propaganda

Apenas de maio a agosto de 2016, o governo de Michel Temer destinou às Organizações Globo mais de R\$ 15,8 milhões em verbas publicitárias. Para a Folha de São Paulo/UOL foram mais de R\$ 1,1 milhão. Para as editoras Caras e Abril, R\$ 1,3 milhão e R\$ 350 mil, respectivamente.

Estariam esses milhões fazendo com que a grande mídia enxergue déficit na Previdência Social?

PIADINHA

O filho diz para a mãe:

- Mãe, comprei um relógio!

Que marca?

- As horas!

- Hahaha! Engraçadinho. E eu comprei um cinto.

- Que marca?

- As costas